

ANEXO II

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM NUTRIÇÃO HOSPITALAR

Este curso tem como objetivo formar recursos humanos qualificados na área de Nutrição, incluindo a atenção nutricional especializada ao paciente hospitalizado, desde a produção e padronização de dietas específicas na Unidade de Alimentação e Nutrição até ao apoio diagnóstico e tratamentos diferenciados. Alia uma forte base científica num núcleo comum de disciplinas assim como o treinamento teórico e prático específico como ferramenta imprescindível para formação profissional diferenciada, qualificando e adequando o profissional para um mercado de trabalho cada vez mais seletivo. O Curso oferece 3 áreas distintas, sendo que o aluno deve optar preferencialmente, no ato da inscrição, por uma delas:

- Nutrição Clínica
- Nutrição em Doenças Crônicas
- Nutrição Clínica Pediátrica.

Área A - NUTRIÇÃO CLÍNICA

DESCRIÇÃO DO CURSO

O curso visa especializar o profissional no atendimento clínico e ambulatorial (triagem, avaliação e acompanhamento nutricional) tornando-o capaz de desempenhar atividades relacionadas a essas áreas com competência e desenvoltura, atuando em cenários práticos no ambiente hospitalar de alta complexidade. Além disso, o curso permite que o aluno obtenha conhecimentos de gestão técnica aplicada a produção de refeições padronizadas para situações específicas. Visa estimular o aluno na participação em trabalhos de ensino e pesquisa, oferecendo ao mesmo uma visão crítica e sólida das metodologias específicas das diferentes áreas da Nutrição, com foco em Hospital de alta complexidade. Oferece reuniões científicas com diferentes equipes multidisciplinares para discussão de artigos científicos e casos clínicos.

DESCRIÇÃO DAS ÁREAS

Enfermarias do HCFMRP/USP, sendo estes:

- Nutrologia: enterectomizados e síndromes disabsortivas, desnutrição grave, oncológicos, obesidade grave, pré e pós-operatórios, transtornos alimentares (anorexia/bulimia), deficiências de vitaminas, reeducação alimentar de pacientes com obesidade (IMC > 60 kg/m²)

- Gastrocirurgia: cirurgia bariátrica, neoplasias do estômago, fígado, pâncreas e esôfago
- Unidade de Transplante Hepático
- Centro de Terapia Intensiva
- Cardiologia e Unidade coronariana

Ambulatórios do HCFMRP/USP, sendo estes:

- Obesidade e dislipidemias
- Desnutrição por causas diversas
- Nutrição enteral domiciliar
- Transtornos alimentares (GRATA)
- Cirurgia bariátrica
- Transplante hepático
- Erros inatos do metabolismo

Área B - NUTRIÇÃO EM DOENÇAS CRÔNICAS

DESCRIÇÃO DO CURSO

O curso visa especializar Nutricionistas na área de doenças crônicas, para exercer a atividade profissional, ressaltando os aspectos epidemiológicos, a diversidade de condições clínicas, as conseqüentes abordagens terapêuticas envolvendo o papel do Nutricionista na equipe multidisciplinar em ambulatórios e enfermarias Além disso, visa introduzir o aluno no desenvolvimento de trabalhos de ensino e pesquisa, oferecendo ao mesmo uma visão crítica e sólida das metodologias específicas das diferentes áreas da Nutrição.

DESCRIÇÃO DAS ÁREAS

- Ambulatórios e enfermarias do HCFMRP- USP de Nefrologia, Gastrenterologia, Transplante de Medula Óssea, Transplante Renal, Oncologia, Cuidados Paliativos, Gestantes, Endocrinologia, Síndrome do Ovário Policístico, Diabetes, Doenças Infecciosas
- REMA – Grupo de Reabilitação em Enfermagem das Mulheres Mastectomizadas, (Serviço localizado na escola de enfermagem de Ribeirão Preto)
- Unidade de Emergência do HCFMRP- USP
- Hospital Estadual

Área C - NUTRIÇÃO CLÍNICA PEDIÁTRICA

DESCRIÇÃO DO CURSO

O curso visa aprofundar a prática clínica no atendimento dietoterápico especializado aos recém-nascidos, crianças e adolescentes com doenças agudas e crônicas com ênfase em: Avaliação do estado nutricional para determinar a adequação de energia e nutrientes, a condição funcional e o estado comportamental do paciente; Diagnosticar o estado nutricional determinando a etiologia e os possíveis fatores de riscos envolvidos no processo; Implementar a terapia nutricional baseada em evidências científicas; Citar as diferenças entre as formulações pediátricas; Monitorar a condição nutricional para medir o progresso relacionado à terapia nutricional estabelecida; aplicar ações de cooperação, colaboração e coordenação para efetivar trabalho em equipe interdisciplinar; Aplicar ações de educação nutricional usando as estratégias: técnicas de avaliação; técnicas Rapport-Building; técnicas educacionais; técnicas de mudança de comportamento com foco no fazer; técnicas de mudança de comportamento com foco no pensar/sentir; técnicas de mudança de comportamento considerando o engajamento social.

DESCRIÇÃO DAS ÁREAS

- Enfermarias do HC-Criança da FMRP- USP de Nefrologia, Oncologia, Ginecologia e Obstetrícia, Gastrenterologia, Cardiologia e Pneumologia pediátricas.
- Ambulatórios do HC-Criança da FMRP-USP de Nefrologia, Obesidade infantil, Endocrinologia, Fibrose Cística, Alergia Alimentar e Reumatologia pediátricas.

PROGRAMA DE PROVA

O processo seletivo do Curso de **ESPECIALIZAÇÃO EM NUTRIÇÃO HOSPITALAR** será dividido em duas etapas distintas:

- Primeira Etapa: prova escrita objetiva sendo que será feita uma prova específica distinta para cada área elencada neste edital (Área A - Nutrição Clínica; Área B - Nutrição em Doenças Crônicas e Área C - Nutrição Clínica Pediátrica)
- Segunda Etapa: Análise do *curriculum vitae* com entrevista.

1a ETAPA – Classificatória: Prova Objetiva.

Data: 06/12/2024, às 8:30-12:00 horas.

Prova de conhecimentos específicos, será avaliada na escala de 0 (zero) a 10 (dez) pontos e constará de 30 questões de múltipla escolha, distinta para cada área elencada neste edital (Área A - Nutrição Clínica; Área B - Nutrição em Doenças Crônicas e Área C - Nutrição Clínica Pediátrica).

Peso 07 (máximo 70 pontos da nota).

Local: Salas 1-C ou 1-E ou 2-B do Bloco Didático da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto.

2a ETAPA – Classificatória: Avaliação de *Curriculum Vitae* com entrevista

Data: 06/12/2024, às 14:00-18:00 horas.

- **Avaliação de *Curriculum Vitae* com entrevista** será realizada individualmente com os candidatos classificados na prova escrita. Para avaliação do *curriculum vitae* com entrevista serão atribuídas notas de acordo com o quadro abaixo, de critérios de valorização de títulos.

Peso 03 (máximo 30 pontos da nota).

Local: Salas 1-C ou 1-E ou 2-B do Bloco Didático da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DO CURRÍCULUM VITAE: Valorização de Títulos

Iniciação Científica (com declaração emitida pela instituição ou pelo pesquisador responsável em papel timbrado)	[1,0 até 2,0]
Monitoria (com declaração emitida pela instituição ou pelo pesquisador responsável em papel timbrado)	[0,5 até 1,0]
Cursos/ projetos de extensão (com declaração emitida pela instituição ou pelo pesquisador responsável em papel timbrado)	[1,0 até 2,0]
Apresentação de trabalho (como primeiro autor) em eventos (com certificado emitido pela instituição promotora do evento em papel timbrado)	[0,5 até 1,0]
Artigos publicados	[1,0 até 2,0]
Estágios extracurriculares (mínimo 150 horas) relacionados à área que se candidata (com declaração emitida pela instituição em papel timbrado). Não são os estágios obrigatórios do Curso de Graduação	[0,5 até 1,0]
Experiência profissional na área clínica (atendimento em consultório, ambulatório, <i>home care</i> , hospital, etc), com declaração emitida pela instituição em papel timbrado (pontuação por cada semestre de atuação)	[0,5 até 1,0]

É obrigatória a apresentação do *Curriculum vitae*, preferencialmente (não exclusivamente), no formato Lattes para os candidatos habilitados para a segunda fase.

O currículo deve estar organizado e encadernado de acordo com os itens e pontuações descritos neste edital

DA PONTUAÇÃO, DOS CRITÉRIOS DE DESEMPATE E DA CLASSIFICAÇÃO.

A pontuação final será determinada pela pontuação obtida na primeira fase (prova objetiva) e a pontuação obtida na segunda fase que é a avaliação do *Curriculum vitae com entrevista*, totalizando o máximo de 100 (cem) pontos.

Em caso de igualdade de classificação, para fins de desempate, terá preferência sucessivamente o candidato que tiver:

- Idade igual ou superior a 60 (sessenta) anos, nos termos da Lei Federal nº 10.741/03, entre si e frente aos demais, sendo que será dada preferência ao de idade elevada;
- Maior pontuação na prova Escrita;
- Maior pontuação na segunda fase.

Conteúdo Programático e Bibliografia para Prova Objetiva para cada área

Área A - NUTRIÇÃO CLÍNICA

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- Administração e Gestão de Unidades de Alimentação e Nutrição
- Avaliação antropométrica, composição corporal e força
- Avaliação bioquímica do estado nutricional
- Avaliação clínica do estado nutricional
- Deficiências nutricionais
- Desnutrição
- Terapia Nutricional no Diabetes
- Dietas hospitalares
- Erros inatos do metabolismo
- Insuficiência intestinal crônica/Síndrome do intestino curto
- Legislações aplicadas às Unidades de Alimentação e Nutrição
- Necessidade energética e protéica
- Nutrição Clínica em cirurgia
- Nutrição clínica na unidade de terapia intensiva
- Nutrição Clínica no adulto e no idoso
- Nutrição clínica no câncer
- Nutrição hospitalar
- Obesidade
- Recomendação de macro e micronutrientes
- Síndrome de realimentação
- Técnica Dietética
- Terapia nutricional enteral e parenteral
- Terapia nutricional na doença inflamatória intestinal
- Terapia nutricional no paciente com doença renal

- Terapia nutricional no paciente com doença hepática
- Transtorno alimentar

BIBLIOGRAFIA:

- Berger MM, Shenkin A, Dizdar OS, et al. ESPEN practical short micronutrient guideline. Clin Nutr. 2024;43(3):825-857.
- BERGER, Mette M. et al. ESPEN micronutrient guideline. Clinical Nutrition, v. 41, n. 6, p. 1357-1424, 2022.
- Biodisponibilidade de nutrientes / organização Silvia Maria Franciscato Cozzolino. 6. ed., atual. e ampl. Barueri [SP] : Manole, 2020.
- Bischoff SC, Austin P, Boeykens K, et al. ESPEN practical guideline: Home enteral nutrition. Clin Nutr. 2022;41(2):468-488.
- Bischoff SC, Bager P, Escher J, et al. ESPEN guideline on Clinical Nutrition in inflammatory bowel disease. Clin Nutr. 2023;42(3):352-379.
- BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária, Brasília. Resolução-RDC nº 216, de 15 de setembro de 2004. Dispõe sobre o Regulamento Técnico de Boas Práticas para Serviços de Alimentação. Diário Oficial da União, 2004.
- Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia, Inovação e Insumos Estratégicos em Saúde. Departamento de Gestão e Incorporação de Tecnologias e Inovação em Saúde. Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas da Fenilcetonúria [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Ciência, Tecnologia, Inovação e Insumos Estratégicos em Saúde, Departamento de Gestão e Incorporação de Tecnologias e Inovação em Saúde. – Brasília : Ministério da Saúde, 2020. 42 p.
- Da Silva JSV, Seres DS, Sabino K, et al. ASPEN Consensus Recommendations for Refeeding Syndrome [published correction appears in Nutr Clin Pract. 2020 Jun;35(3):584-585. doi: 10.1002/ncp.10491]. Nutr Clin Pract. 2020;35(2):178-195.
- Krause e Mahan - Alimentos, Nutrição e Dietoterapia / Organização Janice Raymond e Kelly Morrow – 15. Ed. Editora, GEN Guanabara Koogan; 15ª edição (31 maio 2022).
- Muscaritoli M, Arends J, Bachmann P, et al. ESPEN practical guideline: Clinical Nutrition in cancer. Clin Nutr. 2021;40(5):2898-2913.
- National Academies of Sciences, Engineering, and Medicine; Health and Medicine Division; Food and Nutrition Board; Committee on the Dietary Reference Intakes for Energy. Dietary Reference Intakes for Energy. National Academies Press (US); 2023 Jan 17.
- PHILIPPI, S.T. Nutrição e Técnica Dietética. 3. ed. - Revisada e ampliada. São Paulo: Manole, 2014. 484 p.

- Pironi L, Cuerda C, Jeppesen PB, et al. ESPEN guideline on chronic intestinal failure in adults - Update 2023. Clin Nutr. 2023;42(10):1940-2021.
- Os serviços de alimentação - Planejamento e Administração. Iracema de Barros Mezomo. 6ª edição, 2015.
- São Paulo (Estado). Secretaria de Saúde. Coordenação dos Institutos de Pesquisa. Centro de Vigilância Sanitária. Portaria CVS no 5, de 9 de abril de 2013. Aprova o regulamento técnico sobre boas práticas para estabelecimentos comerciais de alimentos e para serviços de alimentação, e o roteiro de inspeção, anexo. Diário Oficial do Estado de São Paulo. 19 abr 2013.
- Singer P, Blaser AR, Berger MM, et al. ESPEN practical and partially revised guideline: Clinical nutrition in the intensive care unit. Clin Nutr. 2023;42(9):1671-1689.
- Thibault R, Abbasoglu O, Ioannou E, et al. ESPEN guideline on hospital nutrition. Clin Nutr. 2021;40(12):5684-5709.
- Weimann A, Braga M, Carli F, et al. ESPEN practical guideline: Clinical nutrition in surgery. Clin Nutr. 2021;40(7):4745-4761.
- Zambelli CMSF et al. Diretriz BRASPEN de Terapia Nutricional no Paciente com Doença Renal. BRASPEN J 2021; 36 (2o Supl 2): 2-22.

Área B - NUTRIÇÃO EM DOENÇAS CRÔNICAS

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- Administração e Gestão de Unidades de Alimentação e Nutrição
- Avaliação antropométrica, composição corporal e força
- Avaliação bioquímica do estado nutricional
- Avaliação clínica do estado nutricional
- Deficiências nutricionais
- Desnutrição
- Terapia Nutricional no Diabetes
- Dietas hospitalares
- Erros inatos do metabolismo
- Legislações aplicadas às Unidades de Alimentação e Nutrição

- Nutrição Clínica em cirurgia
- Nutrição clínica na unidade de terapia intensiva
- Nutrição Clínica no adulto e no idoso
- Nutrição clínica no câncer
- Nutrição hospitalar
- Obesidade
- Síndrome de realimentação
- Técnica Dietética
- Terapia nutricional enteral e parenteral
- Terapia nutricional na doença inflamatória intestinal
- Terapia nutricional no paciente com doença renal
- Terapia nutricional no paciente com doença hepática
- Transtornos alimentares

BIBLIOGRAFIA:

- Berger MM, Shenkin A, Dizdar OS, et al. ESPEN practical short micronutrient guideline. Clin Nutr. 2024;43(3):825-857.
- BERGER, Mette M. et al. ESPEN micronutrient guideline. Clinical Nutrition, v. 41, n. 6, p. 1357-1424, 2022.
- Biodisponibilidade de nutrientes / organização Silvia Maria Franciscato Cozzolino. 6. ed., atual. e ampl. Barueri [SP] : Manole, 2020.
- Bischoff SC, Austin P, Boeykens K, et al. ESPEN practical guideline: Home enteral nutrition. Clin Nutr. 2022;41(2):468-488.
- Bischoff SC, Bager P, Escher J, et al. ESPEN guideline on Clinical Nutrition in inflammatory bowel disease. Clin Nutr. 2023;42(3):352-379.
- BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária, Brasília. Resolução-RDC nº 216, de 15 de setembro de 2004. Dispõe sobre o Regulamento Técnico de Boas Práticas para Serviços de Alimentação. Diário Oficial da União, 2004.
- Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia, Inovação e Insumos Estratégicos em Saúde. Departamento de Gestão e Incorporação de Tecnologias e Inovação em Saúde. Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas da Fenilcetonúria [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Ciência, Tecnologia, Inovação e Insumos Estratégicos em Saúde, Departamento de Gestão e Incorporação de Tecnologias e Inovação em Saúde. – Brasília : Ministério da Saúde, 2020. 42 p.
- Da Silva JSV, Seres DS, Sabino K, et al. ASPEN Consensus Recommendations for Refeeding Syndrome [published correction appears in Nutr Clin Pract. 2020 Jun;35(3):584-585. doi: 10.1002/ncp.10491]. Nutr Clin Pract. 2020;35(2):178-195.
- Krause e Mahan - Alimentos, Nutrição e Dietoterapia / Organização Janice Raymond e Kelly Morrow – 15. Ed. Editora, GEN Guanabara Koogan; 15ª edição (31 maio 2022).
- Muscaritoli M, Arends J, Bachmann P, et al. ESPEN practical guideline: Clinical Nutrition in cancer. Clin Nutr. 2021;40(5):2898-2913.
- National Academies of Sciences, Engineering, and Medicine; Health and Medicine Division; Food and Nutrition Board; Committee on the Dietary Reference Intakes for Energy. Dietary Reference Intakes for Energy. National Academies Press (US); 2023 Jan 17.
- PHILIPPI, S.T. Nutrição e Técnica Dietética. 3. ed. - Revisada e ampliada. São Paulo: Manole, 2014. 484 p.

- Pironi L, Cuerda C, Jeppesen PB, et al. ESPEN guideline on chronic intestinal failure in adults - Update 2023. Clin Nutr. 2023;42(10):1940-2021.
- Os serviços de alimentação - Planejamento e Administração. Iracema de Barros Mezomo. 6ª edição, 2015.
- São Paulo (Estado). Secretaria de Saúde. Coordenação dos Institutos de Pesquisa. Centro de Vigilância Sanitária. Portaria CVS no 5, de 9 de abril de 2013. Aprova o regulamento técnico sobre boas práticas para estabelecimentos comerciais de alimentos e para serviços de alimentação, e o roteiro de inspeção, anexo. Diário Oficial do Estado de São Paulo. 19 abr 2013.
- Singer P, Blaser AR, Berger MM, et al. ESPEN practical and partially revised guideline: Clinical nutrition in the intensive care unit. Clin Nutr. 2023;42(9):1671-1689.
- Thibault R, Abbasoglu O, Ioannou E, et al. ESPEN guideline on hospital nutrition. Clin Nutr. 2021;40(12):5684-5709.
- Weimann A, Braga M, Carli F, et al. ESPEN practical guideline: Clinical nutrition in surgery. Clin Nutr. 2021;40(7):4745-4761.
- Zambelli CMSF et al. Diretriz BRASPEN de Terapia Nutricional no Paciente com Doença Renal. BRASPEN J 2021; 36 (2o Supl 2): 2-22.

Área C - NUTRIÇÃO CLÍNICA PEDIÁTRICA

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- Avaliação nutricional na gestação e lactação
- Instrumentos de triagem nutricional em pediatria
- Avaliação nutricional de crianças saudáveis e gravemente enfermas
- Necessidades nutricionais de crianças saudáveis e gravemente enfermas
- Aleitamento materno
- Alimentação complementar
- Fórmulas infantis e compostos lácteos
- Nutrição enteral e parenteral em pediatria
- Diagnóstico nutricional em pediatria
- Educação alimentar e nutricional em pediatria

- Cuidados nutricionais na obesidade infantil
- Cuidados nutricionais em neurologia, oncologia, nefrologia e gastroenterologia pediátrica

BIBLIOGRAFIA:

- WEFFORT, V.R.S.; LAMOUNIER, J.A. Nutrição em Pediatria - da neonatologia à adolescência. 3 ed. Barueri, SP: Manole, 2024.
- ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. WHO Guideline for complementary feeding of infants and young children 6–23 months of age. Geneva: World Health Organization, 2023.
- BRASIL. Caderneta da gestante. 8 ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2023.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NUTRIÇÃO. Fundamentos da padronização internacional do processo e da terminologia de cuidado em nutrição. Brasília: Asbran e Conselho Federal de Nutricionistas, 2023.
- NOGUEIRA-DE-ALMEIDA, C.A.; MELLO, E.D. Nutrologia pediátrica: prática baseada em evidências. 2 ed. Santana de Parnaíba, SP: Manole, 2022.
- SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA. Manual de orientação: Avaliação nutricional da criança e do adolescente. 2 ed atualizada. Departamento de Nutrologia. São Paulo: Sociedade Brasileira de Pediatria, 2021.
- MOLTU, S.J. et al. Nutritional Management of the Critically Ill Neonate: A Position Paper of the ESPGHAN Committee on Nutrition. J Pediatr Gastroenterol Nutr. 2021;73(2):274-289.
- TUME, L.N. et al. Nutritional support for children during critical illness: European Society of Pediatric and Neonatal Intensive Care (ESPNIC) metabolism, endocrine and nutrition section position statement and clinical recommendations. Intensive Care Med. 2020;46:411–425.
- NERI, L.C.L. Dietoterapia Nas Doenças Pediátricas. Rio de Janeiro: Rubio, 2021.
- SILVINO, R.C.A.S. et al. Construction and validation of the neonatal nutritional risk screening tool. Rev paul pediatr. 2021;39:e2020026.
- SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA. Manual de Suporte Nutricional da Sociedade Brasileira de Pediatria. 2 ed. Departamento de Suporte Nutricional. Rio de Janeiro: Sociedade Brasileira de Pediatria, 2020.
- BRASIL. Guia alimentar para crianças brasileiras menores de 2 anos. Brasília: Ministério da Saúde, 2019.

- SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA. Manual de orientação: obesidade na infância e adolescência. 3 ed revisada e ampliada. Departamento de Nutrologia. São Paulo: Sociedade Brasileira de Pediatria, 2019.
- SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA. Manual de alimentação: da infância à adolescência. 4 ed revisada e ampliada. Departamento de Nutrologia. São Paulo: Sociedade Brasileira de Pediatria, 2018.
- SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA. Avaliação nutrológica da criança hospitalizada. nº 2. Departamento de Nutrologia. São Paulo: Sociedade Brasileira de Pediatria, 2017.
- SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA. Triagem nutricional em pediatria. nº 1. Departamento de Suporte Nutricional. Rio de Janeiro: Sociedade Brasileira de Pediatria, 2017.
- METHA, N.M. et al. Guidelines for the Provision and Assessment of Nutrition Support Therapy in the Pediatric Critically Ill Patient: Society of Critical Care Medicine and American Society for Parenteral and Enteral Nutrition. JPEN J Parenter Enteral Nutr. 2017;41(5):706-742.
- OLIVEIRA, F.L.C.; LEITE, H.P.; SARNI, R.O.S.; PALMA, D. Manual de Terapia Nutricional Pediátrica. Barueri, SP: Manole, 2013.
- ACCIOLY, E.; SAUNDERS, C.; LACERDA, E.M.A. Nutrição em obstetrícia e Pediatria. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.